



Moção Nº 13/2024

APLAUSO AO REVERENDO JOSÉ CORRÊA ALMEIDA PELA JUBILAÇÃO NA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

Nascido em 27 de setembro de 1947, desde os primeiros anos de vida sofria de bronquite asmática que por várias vezes pensava-se que morreria, pois nunca teve convênio médico e nem alguma condução que o levasse a um atendimento médico; nem vizinhos nem parentes.

Desde cedo teve que dividir a atenção de sua mãe, pois seu pai, chamado José Antônio de Freitas, se ausentou por um longo período abandonando sua mãe e filhos, com os 5 irmãos. Sua mãe, D. Iracema Corrêa Almeida, sujeitava-se a trabalhar na fábrica de tecelagem para sustentar os filhos menores: Eli Novaes de Almeida (saudosa memória; Edson Novaes de Almeida (saudosa memória; Naur Raposo de Almeida, Nilson Raposo (saudosa memória) e José Corrêa Almeida. D. Iracema teve 3 maridos; e o menino José foi último e o único filho do terceiro companheiro que ela teve.

Nesse lar humilde e pobre, mas cheio de amor, o menino Zezinho, muito doente quando criança, teve várias enfermidades sendo, por algumas vezes desenganado pelos médicos que, também eram raros nessa família pobre e desprovida de recursos para um tratamento mais sofisticado.

Vencendo as dificuldades e enfermidades, cresceu, e veio a conhecer o seu “pai” quando já contava com 4 para 5 anos de vida; outra decepção, dali a alguns dias seu pai saiu e não voltou mais.

Estudou no curso primário no “Grupo Escolar Monsenhor João Soares na Avenida Gal. Carneiro. Nessa época morávamos em um cômodo numa “cortiço” com 9 moradores. Nunca teve uma cama só para ele, também nunca pode calçar um sapado digno, sua mãe só podia comprar “Enxuga possa” ou “Kichute”; roupas só quando ganhavam de outros meninos da mesma rua, pois a sua mãe ganhava pouco na fábrica e mal dava para pagar o aluguel do quarto e comer o mínimo.



Comida... minha mãe deixava de comer a janta que lhe ofereciam na fábrica e trazia para nós, os 5 filhos; aquela era a nossa única refeição.

Minha mãe, uma mulher semianalfabeta, mas cheia de amor e esperanças, conseguiu mais um emprego de lavadeira e engomadeira das fardas dos soldados do 7º BPM. Era mais algum dinheiro que entrava para dar de comer aos 5 filhos. Com muitas dificuldades concluiu o ensino fundamental, não prossegui nos estudos pela necessidade de trabalhar para ajudar minha mãe com o pouco que ganhava como engraxate e no depósito de um supermercado.

Mas nunca o desânimo tomou conta do adolescente que, sonhava em estudar e ser alguém. Assim que pode, matriculou-se no Curso Científico do Colégio “Estadão”, depois cursou Contabilidade básica, entrou na Escola de datilografia (era o que existia na época).

Aos 18 anos partiu para servir a pátria no exército, onde se dedicou durante 15 meses.

No quartel do exército conheceu a D. Maria, uma senhora que, todas as semanas, ia buscar as roupas de cama e outras peças para lavar e também sustentar sua casa. Nessa família da D. Maria existia uma moça chamada Marlene a qual o jovem Zezinho conheceu e veio a casar-se no dia 24 do mês de abril de 1971, advindo desse casamento 3 maravilhosas filhas, a **Mônica Cristiane Almeida**, (de saudosa memória); **Mara Cristiane Almeida** e **Mirian Débora Almeida**, de onde nasceram 8 netos e 4 bisnetos.

Agora, com a ajuda da esposa que também trabalhava, cursou o supletivo, formou-se no 2º grau e no mesmo ano prestou vestibular na Faculdade de Direito de Sorocaba, onde foi aprovado para o curso jurídico. Em 1990 Trabalhou na COOPERCRED CBA como gerente durante 5 anos.

Em 1998 conseguiu completar 32 anos de trabalho e aposentar-se pelo INSS. Agora, começava um novo sonho, que alimentava desde criança: **Ser pastor evangélico**. Matriculou-se no Seminário Teológico de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, onde cursou o primeiro ano. Em 1999 transferiu-se para o STAGS “Seminário Teológico Antônio Godoy Sobrinho” também da IPIB na cidade de Londrina-PR; em 2001 formou-se bacharel em teologia; também se formou em regência de coral, participou de diversos grupos de louvor e adoração, bem como foi regente de vários corais (6ª. IPI / 8ª. IPI / 3ª e 4ª. IPI de Londrina / . Por 4 anos fui secretário de música e liturgia do presbitério de Sorocaba.

Concluiu a licenciatura ao ministério na 1ª. IPI de Sorocaba em 2002 dirigindo a Congregação do bairro Lopes de Oliveira. Em 2003; fui convidado para pastorear a IPI em Alumínio - SP, entre outros convites; iniciei o pastorado na referida Igreja em 2003 até o ano de 2008; 6



anos, portanto, de bênçãos, vitórias e muita luta. Posteriormente, em 2009, foi convidado para pastorear a 5ª. Igreja presbiteriana Independente de Sorocaba, vila Fiori onde permaneci até o ano de 2016 (**8 anos**). Em 2017 transferiu-se, a convite, para IPI de Salto de Pirapora contribui para o crescimento espiritual da igreja humilde e amiga. Em 2017 resolveu aceitar o convite e desafio para voltar à IPI em Alumínio, onde permaneceu até 2021 (**mais 4 anos**).

Em 2022 convidado que foi, aceitou o convite de voltar para a 5ª. IPI de Sorocaba, onde está pastor até o presente ano de 2024; **mais 3 anos**, agora aos 76 anos de idade.

Neste último, 22 de março, comemorou na cidade de Sorocaba, juntamente com a IPI de Alumínio o seu jubilado, aposentando de suas atividades religiosas, porém, ainda sonha com vários projetos para a igreja e seu vigor ainda não se esmoreceu quando se trata de realizar as coisas do Reino de Deus.

Toda honra e toda glória, adoração ao nosso Deus que não desampara seus escolhidos.

Rev. José Corrêa Almeida.

Por todo o exposto, tal homenagem é um reconhecimento do Poder Legislativo Aluminense ao pastor, que ao longo de sua vida se dedicou integralmente ao ministério. Cuidou, e zelou por seus membros.

É justo prestigiar e honrar sua dedicação, principalmente neste momento, que completa sua carreira gloriosa. Está deixando um legado e incentivo para transmitir à próxima geração os seus conhecimentos, habilidades e experiências. Pastorear uma igreja não é uma tarefa fácil, mas ser pastor é um grande privilégio, mas também um desafio e uma enorme responsabilidade diante de Deus e das pessoas.

Como forma de gratidão é justo que este vereador, através desta Egrégia Casa de Leis, preste tal homenagem para que fique gravado nos anais desta Casa de Leis, perpetuando-a para sempre.

Isto posto, proponho hoje, a comemoração e convido a todos a **APLAUDIR O REVERENDO JOSÉ CORRÊA ALMEIDA PELA JUBILAÇÃO NA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE.**

Sala das Sessões, Plenário Vereador “Orlando Silva”, 28 de MARÇO de 2024.



PROF. JEDIEL

Vereador

PROF^a MEIRE BARBOSA

Vereadora

JEAN DA ELITE

Vereador